

A IMPRENSA

21 DE AGOSTO
DE 1898

A IMPRENSA

ORGAN HEBDOMADARIO, DOCTRINARIO E NOTICIOSO

Surge et Ambula

(AT. APOST. C. III V. 6)

ASSIGNATURAS

DENTRO DA CAPITAL

ANNO II

Anno..... 12\$000
Semestre..... 6\$000

ASSIGNATURAS

FORA DA CAPITAL

N. 00

Anno..... 14\$000
Semestre..... 7\$000

OS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos encarecidamente aos nossos assignantes que se acham em prazo em suas assignaturas o especial obsequio de mandarem satisfazer-as attendendo aos grandes sacrificios com que estamos lutando para manter o nosso humilde jornal.

Outrosim: pedimos lhes tambem que queiram dirigir suas reclamações a esta Redacção, quando por ventura não lhes cheguem as mãos todos os numeros da «Imprensa» isto como temos tomado todas as providencias afim de que não sejam prejudicados em suas assignaturas.

E para que seja lhes entregue com pontualidade o nosso periodico, rogamos aos Srs. Agentes do Correio que providenciem neste sentido afim de que por esquecimento não fiquem alguns numeros do nosso jornal na repartição dos correios prejudicando assim aos interessados.

ASSOCIAÇÃO DO S. CORAÇÃO DE JESUS

Avisa-se aos Rvms. Srs. Vigarios, em cujas freguezias se achar instalado o Apostolado da Oração, que nesta typographia se encontra os seguintes objectos concernentes a Devocção ao Sagrado Coração de Jesus: Diplomas de Aggregação, idem de Directores locais, Zeladores, Provedores, Secretarios, thesoureiros, patentes, manuaes, medalhas para zeladores e associados.

Qualquer pedido pode ser endereçado ao Rvm. Conego Fernando Lopes e Silva, que tambem se encarrega de mandar tomar assignaturas do «Mensageiro do Coração de Jesus» de S. Paulo.

«A IMPRENSA»

PARAHYBA 21 DE AGOSTO DE 1898.

O DIVORCIO

Mais um golpe tremendo pretende a Impiedade desfechar sobre a patria brasileira com a iniqua lei do divorcio. Será mais um triumpho, caso se realize, colhido por aquelles que tem volvido e revolvido tudo para atirar o Brazil ao abysmo da miseria.

Em momentos de delirio foi Deus ignominiosamente banido, arvorada em lei a separação da Igreja do Estado, proclamado o indifferentismo, filho primogenito do atheismo, até os mortos foram injuriados vendo profanarem-se sacrilegamente os lugares de

seu ultimo descanso sobre a terra, e tudo isto foi pouco para saciar a sede que devora os inimigos de Deus e de sua Santa Religião.

Ainda restava a familia, que podia garantir a patria esperanças de um futuro melhor, quando fosse conservada na sua dignidade. Tambem sobre esta pezoou a mão solapadora da impiedade attribuindo ao poder civil o direito de regular e pretendendo arrancar lhe o selo da divindade com a instituição do Casamento civil e ainda mais com a infame, injuriosa e sacrilega lei do divorcio.

O Casamento civil, que reduz a união do homem com a mulher a um puro contracto e a uma manobra legal e agora o divorcio rompendo os laços da familia e fazendo da mulher um cego instrumento para desabafo de paixões bestiaes, eis o que vai fechar a coroa que cingira as fronteiras dos representantes do povo brasileiro!!!

O que vai de encontro a paz e tranquillidade da familia, o que reduz a familia a um centro de prostituição e abre as portas à immoralidade, o que a Igreja Catholica detesta e proscreeve como chagas que minam a existencia e prosperidade da mesma sociedade, o que o proprio sentimento do povo brasileiro repelle, isto precisamente e o que os seus representantes, com honrosas excepções, pretendem apresentar-lhe como o ultimo resultado dos cuidados que tem tomado pelos seus interesses!

E assim que tem sabido corresponder a confiança do povo que os constituiu seus representantes confiando lhes um mandato, origem de grandes responsabilidades deante de Deus, da sociedade e da propria consciencia.

Limitado, como quizerem os seus defensores, o projecto em discussão não deixa de ser uma injuria a Deus que é o immediato fundador da familia e a deixou sobre a terra como controladora de sua acção, uma affronta solemne a Jesus Christo que lhe restituiu a sua primitiva dignidade e pureza dando-lhe um caracter todo sagrado, uma infamia atrada a mulher christã que se verá de um dia para outro coberta das mesmas ignominias e villanias dos tempos idos do paganismo e um attentado a honra da donzella e virgem christa que se hoje une a sua sorte a de um homem, confunde o seu destino com o d'elle, e em quanto julga ter a seu lado um verdadeiro companheiro de vida, engana-se, tem um monstro que só pretende roubar-lhe a candura e virgindade e a amanhã deixá-la exposta à prostituição.

Não ha quem não veja que a lei restricta hoje somente a dois, casos, de *castrismo* e prisão por trinta annos, amanhã pode ser extendida sem limitação alguma. E não é somente este receio que tem agitado toda a imprensa catholica, o clero e desperta serios cuidados no episcopado brasileiro. Não precisamos futurisar as consequências funestas que ella pode ter amanhã para combatel-a, basta o que a encerra de iniquo e immoral mes-

mo em seus artigos iniciais. A familia é uma instituição toda divina, que sem unidade e indissolubilidade não pode subsistir e facilmente se converte em foco de immoralidade e torpezas. Os motivos justificativos do projecto em discussão sob o pretexto de impedir que o marido trafique com a honra da mulher, e de amparar a parte innocente que ficará exposta a corrente das paixões, surtem effeito todo contrario ao que imaginam os seus defensores. O marido devasso e brutal não terá pejo de traficar com a honra da mulher que já não quer mais ter em sua companhia, encontra apoio na lei que estabelece as condições as quaes procurará satisfazer quanto antes afim de poder casar-se com outra. O mesmo se diga do segundo caso, sem tallarmos da possibilidade de que os mesmos legisladores que hoje marcam o prazo de trinta annos, amanhã o podem restringir a dez, a cinco e depois designarem crimes aos quaes será applicada *ipso facto* a pena do divorcio e assim multiplicarem-se os casos. E se é porque o conjuge innocente fica exposto a uniões illicitas, que seriam evitadas com a facultade que lhe concede de contrahir novas nupcias, é por ventura este um remedio que não admita contestação? Não sacrifica igualmente os interesses economicos e a moralidade? Passando um dos conjuges a segundas nupcias a que condições ficarão reduzidos os filhos, se os tiverem? Lastimaria, é verdade, a sorte de seu pae, se foi este o criminoso, que geme no fundo do carcere e de lá vê que os seus direitos de marido e pae foram e anulados e violados por aquella que tudo devia sacrificar e foi a primeira a violar a fidelidade conjugal: terão todo direito para odiar a mãe ingrata e infiel? que por si mesmo procura a deshonra, sacrificando os direitos de seu pae e os seus de filhos por uma paixão brutal e degradante: lastimaria a autoridade publica que em vez de tutelar os direitos invioláveis que a paternidade concede, resulta a sua violação e a supposto padrasto como o maior algoz de seu pae, o autor da deshonra de sua mãe, que entra no lar arrastado somente por uma paixão; verão em breve tempo desprezados os seus interesses physicos e moraes e se julgarão e foram os mesmos mais infelizes do que se tivessem a soffrer somente aquella orphanidade temporanea.

Em assumpto de tanta importancia não podemos nem devemos transigir com aquelles que querendo mostrar-se mais moderados dizem que o estado da nossa sociedade ainda não reclama o divorcio como uma necessidade inadiavel e que entretanto não deixa de ser uma medida moralisadora. Assim fallam os aduladores dos governos, os catholicos da estampa moderna, que accendem uma vela ao Diabo e outra a Deus. Um governo atheu o quer, pois bem, sacrifique-se a consciencia, a moralidade, a paz e tranquillidade da familia, o bem da mesma sociedade, o não se desgoste o governo

Um tresloucado o defende, esqueça-se que acima da patria está a familia, que esta é a base e fundamento daquella que o progresso ou decadencia da sociedade depende do progresso ou decadencia da familia e soffoque-se o grito da propria consciencia, desmita-se a historia, renegue-se a razão em vista das sandices que elle profere.

E por ventura a Igreja Catholica, a quem unicamente compete o direito sobre o matrimonio e que o tem defendido sujeitando-se até a prova garfiscadissimas, não tem remedio para os casos previstos no projecto infame que se pretende traduzir em lei? Obriga ella por ventura a casar-se ou pelo contrario não fazer primeiramente as obrigações gravissimas inherentes a esse estado que de sua livre vontade quer abraçar? Tomada tal resolução, ainda não determina um tempo durante o qual podem e devem os pretendentes ao casamento estudar as suas indoles, costumes e condições, comparar e ver se são ou não compossiveis? Casam-se e o seu casamento é infeliz, de quem devem queixar-se? Erraram e por um erro, filho muitas vezes das paixões a que não procuram resistir, se ha de cassar ao matrimonio uma propriedade que o garante como o primeiro factor do bem dos esposos, dos filhos e da mesma sociedade?

A indissolubilidade é por ventura um obstaculo a paz e harmonia na familia ou pelo contrario é um vinculo que transforma o amor dos esposos em caridade mysteriosa, capaz por si mesmo de neutralisar a força de qualquer paixão que se levantar contra a harmonia conjugal? Não é incalculavel e podemos dizer quasi total o numero de familias nas quaes reina essa harmonia? Deveriam portanto Deus e a sua Igreja deixar de contemplar o bem commum para modificar a sua lei em favor deste ou d'aquelle caso particular que a mente desequilibrada d'um Erico Coelho e outros que com elle se hincram, julgam irremediaveis? E ainda mesmo facultado ao conjuge innocente o transito a novas nupcias, perguntamos nós, estas alem de ferir a moralidade, não serão talvez mais infelizes que as primeiras? Que o responda Erico Coelho e seu rancho.

Não queremos ir alem, e escrevemos no intuito de nos associarmos aos nossos collegas de imprensa que se tem levantado em pezo protestando altamente contra a iniquidade que pretendem praticar os representantes do povo brasileiro. Protestamos em nome de Deus, de sua Igreja, de nosso santo ministerio ao qual não podemos trahir; pela honra de nossos paes, de nossas irmãs e de nós mesmos reclamaremos sempre contra tamanha selvageria; para defender a inviolabilidade do matrimonio christão em nome da moralidade publica e privada não pouparemos esforços,

Só nos acabrunha a incerteza de a quem apresentarmos os nossos protestos. Para quem appellar? Os que se deviam mostrar mais interessados,

com poucas excepções tornamos a dizer, são os primeiros culplices desta iniquidade. Ah barbaros! que desprezais os interesses de familia brasileira, que vos esqueceis que vos mesmos sois chefes de familias para serdes os seus primeiros verdugos! Ingratos! que por primeiro atraes as vossas familias esta nota negra e infamante da deshonra: que ao amor de vossas esposas, aos encantos e ternura de vossas filhas, correspondes com semelhante ingratição, fazendo para vos um direito pelo qual podereis amanhã banir aquellas do lar domestico e tereis tambem o dissabor de ver estas deshonradas, entregues ao abandono e a prostituição!

Valla-nos ao menos o alto criterio do primeiro magistrado do Brazil. Elle que está prestes a terminar o seu mandato, não queira deixar-nos esta lembrança triste do seu governo: Não sejam os sophismas e deavarios de meia dúzia de mentecaptos a norma de seu proceder. Certos de que acima de tudo elle visará a justiça, o dever e responsabilidade que pesa sobre si, para elle appellamos, nelle confiamos.

O Deus Desprezado (Continuação) XVII

Em todas as parochias unam e todos; e seja o proprio Jesus Christo, vivo, real, presente em todas ellas no Sanctissimo Sacramento o elo dessa união.

Querem alguns, como ás vezes em diferentes logares tenho ouvido que os Bispos façam tudo; que não só eurem os males extremos que affectam o corpo da Igreja, como tambem esses que nos tornam insupportaveis uns aos outros, transformando os mutuos interesses em interesses jeremiadas que consomem o tempo e não provam senão que somos reciprocamente victimas e que não nos fazemos reciprocamente amar; querem isso é de vera um desejo desarrasado.

Sem duvida, o Bispo é por excellencia o medico, o enfermeiro, o pae do padre; mas nem o medico vai espreitar a todo instante o effeito no enfermo dos laxativos prescriptos, nem o enfermeiro vai obrigá-lo a expellir o que o organismo rebelde retém; nem o pae, esclarecido que seja o filho sobre os seus deveres, vem a toda hora, em todos os logares, espial-o, ver como procede.

A medicina episcopal, isto é, o ensino da Igreja, já prescreve ao padre, nos casos de que si não os devidos medicamentos, a se os vemos produzir effeito, se duas ou o padre não faz nada, ou a sua natureza é tão rebelde que resiste a acção dos mais medicamentos especificos.

CONATIVOS PARA A IMPRENSA

Recebemos com ufania e posu-
das sobre modo do mais grato reco-
nhecimento que muito cordialmente
recebemos os donativos seguintes pa-
ra a aquisição de um novo prelo que
certamente virá melhorar a impres-
são do nosso humilde Jornal.

Conego Estevam Dantas,
Vigário do Assu. 50\$000
Conego Floriano Coutinho,
Vigário do Taipú. 50\$000
Padre José Euphrosino,
Vigário de Bananeiras. 50\$000
**Comendador Felinto Flo-
rentino da Rocha** 50\$000
**Benito Coronel Cassiano Ci-
cero Carneiro da Cunha.** 50\$000
**Antonio José da Costa
Maia.** 50\$000
**Padre José Cabral de Vas-
concellos Castro,** Vigário
de Santa Cruz. 50\$000
Padre Francisco Torres Brazil,
Vigário de Souza. 50\$000
Padre Luiz de Salles, Vigário de
Campina Grande. 50\$000
**Padre Francisco Ananias de Faria
Castro,** Vigário de S. João do
Cariry. 50\$000
Padre Antonio Pereira de Castro,
Vigário de Gurirhem. 50\$000
Conego Francisco Pequeno 50\$000
Padre Joaquim Endas Cavalcanti, Viga-
rio de Cabaceiras. 50\$000
Padre Emigdio Cardoso,
Vigário de Caicó. 100\$000
Padre José Antonio da Silva Pinto, Viga-
rio do Acary. 20\$000
**Padre José Francisco S. de Medei-
ros** 20\$000
**Padre Frederico A. Raposo da Ca-
mara,** Vigário de Touros. 25\$000
**Padre Manoel Ubaldo da Costa
Ramos,** Vigário de Alagôa do
Monteiro. 50\$000
**Padre Ignacio Ibiapma da Silva
Sobral,** Vigário de Cuité. 25\$000
Padre Antonio Rodrigues do Rego,
Vigário de S. Anndg. 40\$000
Padre Antonio Xavier da Paiva
Vigário de S. José de Mipibú. 50\$000

Padre Jovino da Costa Machapo
Vigário de Santa Luzia. 50\$000
Padre Nazario D. de S. Roim
Vigário do Mogeiro. 25\$000
Padre Odilon Bemvidos
Vigário de Brejo de Areia. 50\$000
Padre João Urbano de Oliveira, Vigário
do Mosoro. 50\$000
**Dr. Aprisgio Carlos Pessoa de
Melo** 50\$000
Padre Joaquim Alves Machado
Vigário de Patos. 20\$000

UM APPELLO

O Conego Francisco de Assis
Albuquerque, vigário da Parochia
das Neves, ardentemente desejando
tencetar indispensaveis melhoramen-
tos na nossa santa Igreja cathedral,
e constantes da aquisição de alfaias
e aformoseamento da Capella do
Santissimo Sacramento, morada de
Nosso Senhor, ardendo de amor por
nós, muito confiado nos inequivocos
sustentamentos de generosidade de
teus carissimos parochianos, vem
em respeitoso appello fallar ao povo
dadivo da Parahyba para este ser
louvavel «desideratum».

De muito boa vontade, se encar-
rega do diffil e nus de agenciar es-
tas esmolas, que serão applicadas
em o decoro, ornato e emplumbar
Templo de Deus: para o que tem
resolvido a tornar effectivo seu es-
tento na semana que hoje começa.
Deus abençõe com a melhor e a
suas bençãos a todo que prestar ex-
concurso a esta obra.

Parahyba, 42 de Dezembro de
1897.

C. nego, FRANCISCO DE ASSIS E ALBU-
QUEBUQUE.—Vigário da Capital.

FOLHINHAS ECCLESIASTICAS

**Faço saber que
na Secretaria do Bis-
pado ja se acham
as folhinhas eccle-
siasticas para o pro-
ximo anno de 1898**

a razão de 3:00 rs.
devido prover-se
convenientemente
todas as Matrizes e
Capellas filias.

Secretaria do Bis-
pado da Parahyba,
20 de Novembro
de 1897.

O Secretario Interino

Padre José Thomaz Gomes da Silva

**OS ASSOCIADOS DO CORAÇÃO
DE JESUS**

Previne-se aos Sars. Associa-
dos que n'esta typographia acaba-
se a venda a impoetante obra—
Manual da Guarda de Honra,—
sem como o *Manual do Apostolado*
da Oração, da grande utilidade e
proeito aos mesmos.

APOSTOLADO

Oração de Jesus

MENSAGEIRO

do
GORAÇÃO DE JESUS

Acaba de ser publicado em
tado de S. Paulo, um impor-
mo Mensageiro do Coração de
destinado aos interesses do A-
lido.

De grande alcance e summa
vancia, tão importante obra ve-
nova iniciativa a grande Obra
postolado da Oração. O preço
signatura está estipulado em 500
annuaes, e quem pretender ad-
o Mensageiro, poderá se diri-
C. nego, Fernando Lopes e Silva
Capital.

SECRETARIA DO BISPADO

Recentemente procedeu-se á
pedras d'ara, para occor-
mento das matrizes e Cap-
la case.

Os interessados poderão pro-
curar a mercencia a esportul-a de
reis por cada uma.

ANNUNCIOS

UMA

EXCELLENTE OCCASIAO

Praticar o bem de adquirir meritos para a

Se desejaes fazer o bem, contribuindo para a fundação
hristãs no Congo (Africa central.)

Se desejaes participar dos favores espirituaes seguintes

1.º Uma lembrança especial, no *Memento* de todas as Mis-
sas que celebrão os Missionários da Congregação do Coração Im-
maculado de Maria.

2.º Uma Missa celebrada cada primeira sexta-feira do mez
por todos os bemfeitores vivos e mortos a perpetuidade.)

3.º A perpetuidade tambem, uma Missa Solemne de *Re-
quiem*, celebrada a 3 de Novembro de cada anno, para o des-
cada alma de todos os bemfeitores cujos nomes estão e es-
a escrupulosamente inscriptos nos registros da Obra.

Conservae todos vossos SELLOS USADOS, sellos de cor-
reio, de jornaes, de taxa etc.) CARTAS POSTAES, Bilhetes pos-
taes, Cartas Bilhete, Cintas de jornaes e envoltorios que levão
impresso o sello do correio) e enviai estas cousas inteiras aos
agentes da Obra:

« Na Hespanha ao Srn. D. Ramon Rodrigues Estevez,
Presbytero, Calle Mezones 58 Granada.»

« No Brazil ao Sr. D. Luiz Dreux. São Paulo.»

ou directamente a Obra dos Sellos usados. Liège (Belgica).

ndo mTeahá á bondade caro leitor, de propagar esta circular

ue x i lhe seja possivel. Uma as vossas cartas, da-a aos vos

relacionados, tratae de procurar o maior numero

quandoliare e tende a certeza de que Deus recompensará es-
plendidamente vosso caridoso trabalho, porque o que fizerdes

para os pobres infleis do Congo, a fareis para o proprio Deus.

Todos os pedidos de circulares e do mais communações devem
es dirigidos ao.

RVM HENRIQUE VALENTIM

Seminario Maior

IMITAÇÃO

DE

JESUS CHRISTO

E

FORMULARIO DE ORAÇÕES

Com cinco approvações episcopaes e entre estas as dos Exms. Arcebispos da Ba-
hia e do Rio de Janeiro.
Duas obras em um só volume portatil, nitidamente impresso, dourado e encader-
nado em Paris; com lindas estampas, contendo uma oração com indul-
gencia plenaria—«O' bom e dulcíssimo Jesus.»

PREÇO 5.000 CADA EXEMPLAR NO BRAZIL E 1.200 FORTES EM PORTUGAL

ar-se-á um exemplar a quem pagar dez

Elletem em off'experto á venda o piedoso livro da *Imitação de Jesus
Christo e Formulario de Orações.* Não de ser o livro da *Imitação de Jesus
Christo*, o livro de excellencia de todos quantos têm sido publicados exceptu-
ad s apenas os havidos esse obra que o traductor brasileiro junctou a cada capi-
tulo um outro de d'ill' livro, e as folhas do manuscrito louvado mes re da vida
espirituál, o qual tem por autor a França.—Padre Bernardino. Ainda mais variadis'
om o manuscrito e referentis as sacras. Esvi taras a ouvir s muitas, livros
goras excoletivas s de pontes, d'ellas uns em lavos outros, e assim tambem qua-
tras medallas de s sacras, e s servado para fomentar a piedade. Ainda mais
Um excellent *Formulario de Orações* com quatro d'f'rentes methodos para au-
vir a Missa e entre os as missas uma de communhão, extrahida do proprio texto
da *Imitação*, contendo tudo de mais essencial que se acha nos Parochianos Roma-
nos, e mais excellentes tab os de festas moveis, dos jejuns e da abstinencia, e ex-
plicas completas sobre o modo de ajudar a Missa.

A venda nas principais Livrarias do Brazil em
Portugal

EDITORES

MATTOS CAMINHA & C.

44--RUA DO MARQUEZ DE OLINDA--44

RECIFE